



Rio de Janeiro, 19 de junho de 2023.

II Relatório sobre inquéritos de homicídio praticados contra crianças e adolescentes

1. Introdução

O tratamento preferencial e prioritário para crianças e adolescentes se expressa através do art. 152, § 1º, do Estatuto da Criança e do Adolescente, com amparo no art. 227 da Constituição Federal, que assegura às crianças e adolescentes a observância dos seus direitos com absoluta prioridade, tornando família, sociedade e Estado corresponsáveis e coparticipantes nesse processo de valorização, incentivo e proteção.

Nesse contexto, foi sancionada a Lei Estadual n. 9.180 de 2021 no Rio de Janeiro, conhecida como Lei Ágatha Félix em homenagem à criança de mesmo nome assassinada por tiro fuzil durante operação policial no Complexo do Alemão, na capital do Estado. Essa lei dispõe sobre a prioridade de investigação nos crimes cometidos contra crianças e adolescentes e que tenham resultado morte, dentre outras disposições.

Logo após ter sido sancionada a lei, a Coordenação de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (CDEDICA) da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro (DPERJ) solicitou informações à Secretaria de Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro (SEPOL) sobre os inquéritos que investigam esses crimes, além de requisitar dados ao Instituto de Segurança Pública sobre esses casos, que serviram de base para formulação do relatório sobre inquéritos de crimes de homicídio contra crianças adolescentes SEPOL e ISP, elaborado pela Diretoria de Estudos e Pesquisas de Acesso à Justiça (DEPAJ) da DPERJ e publicado em 15 de dezembro de 2021 na página da internet da instituição.

Em 2023, quando a Lei Ágatha Félix completou dois anos, a CDEDICA contatou novamente a SEPOL, que enviou os dados utilizados no presente relatório. Assim, os dados compartilhados seguem o mesmo modelo anteriormente enviado, qual seja, uma planilha contendo informações sobre os procedimentos ainda em curso em relação aos crimes de homicídio – culposos e dolosos, tentados e consumados – que tenham vitimado crianças e adolescentes. A diferença em relação ao primeiro compartilhamento é que, em 2023, foram enviados dados sobre os inquéritos encerrados e não só sobre os que estavam em aberto.



Assim, em linhas gerais, essa planilha contém dados e informações sobre a Delegacia de Polícia (DP) responsável pelo caso, a data e horário da instauração do inquérito policial, o status do procedimento no momento em que foi enviado (02/05/2023), o tipo de delito e informações sobre a vítima, como data de nascimento e faixa etária. Com base nesse material, foi elaborado o presente relatório, com uma análise do tempo de tramitação, dos crimes e das faixas etárias das crianças e adolescentes.

2. Universo da pesquisa

São 16.200 procedimentos, sendo 586 autos de investigação de ato infracional (AIAI) e 15.614 inquéritos em que crianças e adolescentes foram vítimas. Em razão do objeto de estudo, os AIAI não foram incluídos na análise, resultando em um universo de 15.614 ocorrências.

Quantos aos dados disponibilizados pelo SEPOL, algumas considerações:

- a) dentre os homicídios dolosos e culposos em geral, há uma categoria não especificada referida como “Homicídio (outros)”, “Homicídio (outros) – tentativa” e “Homicídio culposo (outros)”, que nesse relatório serão chamados de homicídios não especificados, pois não apresentam nenhum indicativo mínimo das circunstâncias em que ocorreram;
- b) os dados compartilhados pela SEPOL apresentam a data de nascimento da vítima, mas não a data do fato. Em não sendo possível conhecer especificamente a idade das crianças e adolescentes quando da ocorrência, utiliza-se do agrupamento etário trazido pela própria planilha compartilhada pela SEPOL que estabelece as seguintes faixas etárias: 0 a 4 anos, 5 a 9 anos, 10 a 11 anos e 12 a 17 anos.
- c) para fins de cálculo, estabeleceu-se a data final dos inquéritos ainda abertos para o dia 02/05/2023, quando a planilha foi compartilhada. Para manter a uniformidade, a diferença entre datas foi calculada para todos os inquéritos, ainda que sua duração tenha sido indicada na planilha;
- d) inquéritos em que não constavam datas de encerramento foram considerados abertos;
- e) durante o cálculo da diferença de datas, observou-se que alguns resultavam em zero dias, significando que o procedimento foi aberto e encerrado no mesmo momento. Embora não tenham sido excluídos da análise, ressalta-se o ocorrido cujas causas não se pôde conhecer.



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

Em 2023, ainda tramitam nas delegacias de polícia responsáveis 9.428 casos de homicídios contra crianças e adolescentes no território do Estado do Rio de Janeiro, ocorridos entre os anos de 1999 e 2023, representando 60,4% (9.428 de 15.614) dos inquéritos. Como se observa na tabela da figura 1 os inquéritos em curso sobre crime dolosos representam 78,8% (7.432 de 9.428) dos inquéritos abertos e 47,6% (7.432 de 15.614) dos inquéritos em geral.

2.1 – Figura 1: situação dos inquéritos

Ano	Inquéritos encerrados sobre homicídios dolosos	Inquéritos em aberto sobre homicídios dolosos	Inquéritos encerrados sobre homicídios culposos	Inquéritos em aberto sobre homicídios culposos	Total
1999	1	0	0	0	1
2000	20	3	4	9	36
2001	87	44	40	30	201
2002	253	177	115	61	606
2003	223	184	96	56	559
2004	241	214	104	67	626
2005	263	283	106	57	709
2006	274	269	110	58	711
2007	249	247	123	80	699
2008	225	271	89	75	660
2009	162	286	96	67	611
2010	193	311	81	80	665
2011	196	348	107	94	745
2012	183	356	121	151	811
2013	188	476	118	139	921
2014	263	612	105	150	1.130
2015	215	515	93	122	945
2016	222	559	77	109	967
2017	174	619	62	127	982
2018	208	589	51	110	958
2019	186	334	60	94	674
2020	129	279	44	58	510
2021	88	225	35	95	443
2022	66	173	22	75	336
2023	11	58	7	32	108
Total	4.320	7.432	1.866	1.996	1.5614

Como se observa na figura 2, organizada em ordem decrescente quanto ao delito mais frequente, o mais expressivo é o homicídio doloso provocado por projétil de arma de fogo que



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

atinge, em sua maioria, a faixa etária de 12 a 17 anos, representando 94,1% (4.694 de 4.988) das vítimas desse crime.

2.2 – Figura 2: relação entre grupo etário e delito

Delito	Grupo etário				Total	Aberto	Encerrado
	0 a 4	5 a 9	10 a 11	12 a 17			
Homicídio provocado por projétil de arma de fogo	100	88	106	4.694	4.988	3.311	1.677
Homicídio provocado por projétil de arma de fogo – tentativa	108	126	109	1.897	2.240	1.411	829
Homicídio (outros)	231	79	68	1.028	1.406	859	547
Homicídio (outros) - tentativa	145	82	67	1.097	1.391	824	567
Homicídio culposo (Lei 9.503/97)	176	213	152	767	1.308	683	625
Homicídio culposo (outros)	689	109	50	127	975	567	408
Homicídio culposo provocado por atropelamento	144	182	144	307	777	350	427
Homicídio proveniente de auto de resistência	3	3	1	632	639	339	300
Homicídio culposo provocado por colisão do veículo	68	60	49	326	503	246	257
Homicídio decorrente de intervenção policial	0	0	1	263	264	199	65
Homicídio decorrente de oposição à intervenção policial	1	0	0	257	258	221	37
Homicídio provocado por emprego de arma branca – tentativa	13	7	7	132	159	70	89
Homicídio culposo provocado por colisão com ponto fixo	21	16	5	86	128	57	71
Homicídio provocado por emprego de arma branca	7	9	5	84	105	48	57
Homicídio culposo provocado por capotagem	12	11	7	42	72	29	43
Homicídio provocado por asfixia	15	11	3	40	69	34	35
Homicídio culposo provocado por atropelamento ferroviário	3	7	6	42	58	40	18
Homicídio provocado por queimaduras	7	5	1	36	49	16	33
Homicídio provocado por veneno – tentativa	6	11	4	18	39	23	16
Homicídio provocado por paulada	0	1	0	31	32	17	15
Homicídio provocado por queimadura – tentativa	3	7	0	11	21	3	18
Homicídio provocado por pedrada	0	1	0	19	20	12	8
Homicídio decorrente de intervenção policial – tentativa	0	0	1	18	19	17	2
Homicídio provocado por asfixia – tentativa	9	3	2	3	17	10	7
Homicídio provocado por paulada – tentativa	0	2	0	13	15	7	8
Homicídio culposo provocado por projétil de arma de fogo	1	3	1	8	13	6	7
Homicídio culposo provocado por queda do interior de veículo	1	3	1	8	13	5	8



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

Homicídio decorrente de oposição à intervenção policial – tentativa	0	0	0	11	11	7	4
Homicídio culposo provocado por queda de composição ferroviária	0	0	1	7	8	8	0
Homicídio culposo provocado por queda da própria altura	3	0	0	1	4	4	0
Homicídio provocado por pedrada – tentativa	0	0	0	4	4	2	2
Homicídio provocado por veneno	4	0	0	0	4	1	3
Homicídio culposo provocado por acidente de trabalho	0	0	0	3	3	1	2
Homicídio proveniente de auto de resistência – tentativa	0	1	0	1	2	1	1
Total	1.770	1.040	791	12.013	15.614	9.428	6.186

Quanto ao tempo de tramitação, o grupo etário mais afetado é o de 12 a 17 anos, com uma média de 7 anos e 7 meses (2.804 dias), todavia a média das demais faixas etárias não se distancia da média geral de aproximadamente 7 anos e 5 meses (2.731 dias), conforme indica a figura 3.

2.3 – Figura 3: relação entre grupo etário e tempo de tramitação

Faixa etária	Ocorrências	Média em dias	Media na em dias	Maior número	Menor número	Menor número com exceção de '0'	Aberto	Encerrado
0 a 4	1.770	2402,8	1998,5	8.293	0	2	962	808
5 a 9	1.040	2470,6	1916	8.236	0	1	514	526
10 a 11	791	2693,2	2223	8.281	0	5	430	361
12 a 17	12.013	2804,8	2470	8.322	0	1	7.522	4.491
Total	15.614	2731,3	2384	8.293	0	1	9.428	6.186

Se forem considerados apenas os inquéritos em aberto, o tempo médio de tramitação é de aproximadamente 9 anos e 8 meses (3.597 dias), de modo que todos os anos anteriores a 2013 estão acima dessa média.

2.4 – Figura 4: tempo de tramitação dos inquéritos em aberto



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

Ano	Média	Mediana	Maior número	Menor número
2000	8264,4	8272,5	8322	8156
2001	7946,9	7961,5	8153	7791
2002	7595,8	7580,5	7790	7427
2003	7234,8	7236,5	7419	7061
2004	6870,4	6867	7054	6695
2005	6514,3	6515	6693	6330
2006	6146,1	6163	6328	5969
2007	5789,1	5800	5962	5600
2008	5422	5423,5	5599	5234
2009	5058,8	5065	5233	4869
2010	4686,4	4702	4865	4505
2011	4325,9	4336	4502	4139
2012	3948,4	3946	4137	3773
2013	3585,7	3580	3772	3409
2014	3225,4	3227	3406	3044
2015	2855,8	2855	3041	2678
2016	2487,7	2481	2677	2314
2017	2138,3	2141	2310	1947
2018	1778,7	1784	1946	1584
2019	1401,1	1406,5	1580	1218
2020	1022,7	1014	1216	853
2021	682,0	704	847	487
2022	300,9	300	483	123
2023	61,6	61	119	6
Total	3597	4164	8322	6

Em relação às delegacias, são 171, distribuídas ao longo de 83 municípios. A figura 5 dispõe sobre o tempo de tramitação dos inquéritos de acordo com o local, sendo a Capital o lugar com mais ocorrências, além de seu tempo de tramitação de 8 anos e 8 meses (3.170 dias) estar acima da média geral de 7 anos e 8 meses (2.819 dias).

2.5 – Figura 5: relação entre municípios e tempo de tramitação



DEFENSORIA PÚBLICA

DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

Município	Ocorrências	Média em dias	Media na em dias	Maior tempo	Menor tempo	Menor tempo com exceção de '0'	Aberto	Encerrado
Trajano de Moraes	8	4622,3	5824	7489	1399	N/A	7	1
Belford Roxo	601	3751,9	3657	7881	0	11	399	202
Nova Iguaçu	812	3459,8	3495	7810	2	N/A	520	292
Itaboraí	241	3185,7	2579	7980	0	3	108	133
São Gonçalo	649	3182,8	3087	7807	1	N/A	441	208
Rio de Janeiro	5.466	3170,1	2822,5	8322	0	1	3283	2183
C. Goytacazes	1.135	3097,3	3001	8289	0	1	746	389
Maricá	111	2974,7	2327	7891	0	11	48	63
Miguel Pereira	30	2881,2	1656,5	6846	40	N/A	22	8
São F. Itabapoana	50	2845,3	3106	7503	0	9	23	27
São Fidélis	29	2831,8	3087	7503	0	7	11	18
Pinheiral	11	2818,5	3428	5212	35	N/A	7	4
Piraí	22	2814,0	1403	7139	23	N/A	9	13
São João de Meriti	179	2756,4	3409	4841	7	N/A	139	40
Petrópolis	108	2680,9	1823	7973	0	2	61	47
Mangaratiba	77	2651,4	2091	7761	22	N/A	18	59
Nilópolis	92	2641,4	2385	7886	0	7	51	41
Rio Bonito	37	2624,7	3100	4206	0	1	27	10
Duque de Caxias	605	2568,1	2142	7846	0	2	309	296
Itaperuna	114	2550,2	1835,5	6523	0	24	71	43
Natividade	4	2546,3	2159	7886	0	1	0	4
Itaocara	15	2485,2	1708	6172	30	N/A	5	10
C. Macabu	63	2455,1	2571	6254	0	2	32	31
Niterói	385	2447,1	2034	7886	0	7	124	261
Saquarema	73	2417,7	2188	5666	0	7	54	19
Duas Barras	5	2407,2	2571	6254	0	2	1	4
Miracema	43	2399,3	1707	7635	1	N/A	27	16
Magé	152	2376,9	1802	7574	2	N/A	69	83
Cordeiro	9	2335,2	2397	6254	0	2	1	8
C. Macacu	99	2330,4	3057	5502	0	5	49	50
Vassouras	18	2307,2	2635	4424	87	N/A	15	3
Resende	158	2306,1	1821,5	6081	0	1	92	66
Bom J. Itabapoana	30	2264,1	1460	7411	0	5	10	20
Iguaba Grande	26	2244,4	1024	7580	3	N/A	12	14
Mesquita	69	2221,2	2763	4072	0	34	46	23
Paraty	89	2209,9	1469	6494	0	5	42	47
São P. Aldeia	163	2173,0	1861	6895	4	N/A	90	73
Japeri	48	2155,8	1687	6678	2	N/A	30	18
Macaé	269	2095,1	1998	4891	0	1	159	110
A. de Búzios	64	2038,9	1713	6193	0	7	27	37
Itaguaí	115	2030,8	1699	5754	7	N/A	50	65
Volta Redonda	215	2024,8	1720	6299	1	N/A	131	84
Queimados	55	2015,6	2004	3909	0	8	44	11
Rio das Ostras	169	1928,6	1791	5566	0	1	87	82
Paraíba do Sul	24	1859,3	1444	4948	34	N/A	15	9



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

Rio Claro	22	1855,6	417	6691	11	N/A	8	14
Cabo Frio	234	1799,1	1878	4058	0	2	173	61
Cambuci	10	1724,6	1642,5	2938	163	N/A	1	9
Barra Mansa	164	1707,8	1029,5	6956	0	24	67	97
Santo A. Pádua	56	1699,1	1485	6619	2	N/A	24	32
Angra de Reis	122	1639,0	1772,5	3031	1	N/A	100	22
Casimiro de Abreu	69	1638,6	1069	5536	0	1	32	37
São João da Barra	44	1620,5	1367	4115	0	35	19	25
Nova Friburgo	51	1605,1	1560	3994	0	18	23	28
Araruama	79	1540,1	1741	3302	0	6	58	21
Barra do Pirai	65	1528,7	1517	3701	0	10	41	24
Quissamã	42	1475,5	1011	4938	0	13	23	19
Valença	41	1458,8	1432	4551	0	17	14	27
Sapucaia	13	1450,8	428	4420	27	N/A	5	8
Italva	10	1412,3	1007	4395	116	N/A	2	8
Cantagalo	8	1410,1	822	3253	151	N/A	2	6
Mendes	4	1367,0	224	4983	37	N/A	2	2
Paracambi	19	1352,4	1306	3024	30	N/A	12	7
Três Rios	129	1349,7	355	7728	0	7	38	91
Teresópolis	40	1268,1	1107,5	3218	9	N/A	27	13
São J. V. Rio Preto	3	1247,3	440	2961	341	N/A	0	3
Porto Real	30	1224,2	270	6740	0	11	6	24
E. Paulo de Frontin	2	1168,0	1168	2323	13	N/A	1	1
Tanguá	6	1088,8	1006,5	2399	15	N/A	2	4
Porciúncula	9	962,6	812	3269	51	N/A	1	8
Seropédica	12	916,7	1057	2299	0	13	5	7
Silva Jardim	39	890,9	363	4032	29	N/A	13	26
Itatiaia	61	847,1	228	6915	0	1	16	45
Sumidouro	4	809,5	380,5	2400	77	N/A	0	4
São S. Alto	5	683,6	300	2304	72	N/A	1	4
Bom Jardim	11	649,2	301	2469	5	N/A	2	9
Carmo	6	589,8	456,5	1665	29	N/A	0	6
Santa M. Madalena	9	582,8	572	1459	27	N/A	1	8
Guapimirim	23	566,1	154	3870	1	N/A	7	16
Arraial do Cabo	27	464,7	131	2202	6	N/A	10	17
Laje de Muriaé	8	336	319	743	0	14	1	7
Rio das Flores	1	103	103	103	103	N/A	0	1
Total	14.215	2820	2510	8322	0	1	5.649	3.546

Além das 171 delegacias mencionadas (as delegacias de bairros foram agrupadas por municípios), não entraram na análise acima as delegacias que abrangem mais de um município. É o caso da delegacia de homicídios da Baixada Fluminense (DH-BF) e delegacia de homicídios de Niterói, São Gonçalo e Itaboraí (DH-NSG), que juntas somam 1.399 procedimentos investigatórios. As médias de tempo dessas delegacias estão organizados na figura 6.



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

Ressalta-se que apesar de estarem indicados abaixo, os dados da DH-Capital foram incluídos na tabela geral, da figura 5, vez que alcança apenas uma cidade e mantém 6,73% (1.052 de 15.614) dos inquéritos do Estado e 19,24% (1.052 de 5.466) dos inquéritos da Capital.

2.6 – Figura 6: delegacias com maior área de abrangência

Delegacia	Ocorrências	Média em dias	Mediana em dias	Maior tempo	Menor tempo	Menor tempo com exceção de '0'	Aberto	Encerrado
BF	990	1874,1	2022	7331	0	11	862	128
Capital	1.052	2051,1	2105	4819	0	1	798	254
NSG	409	1724,2	1878	4206	10	N/A	317	92
Total	2.451	1925,1	2022	7331	0	1	1.977	474

Considerando que há dados sobre os inquéritos encerrados e abertos, a seguir eles serão apresentados em tópicos separados: inquéritos encerrados de homicídios dolosos; inquéritos em aberto de homicídios dolosos; inquéritos encerrados de homicídios culposos; e inquéritos em aberto de homicídios culposos.

3. Inquéritos encerrados de homicídios dolosos

3.1 – Homicídios relacionados à atividade policial

Os homicídios decorrentes de intervenção policial, oposição à intervenção policial e auto de resistência, em suas formas consumadas ou tentadas, foram agrupados como homicídios relacionados à atividade policial. São 409 ocorrências, das quais sete são tentativas, que representam 6,61% dos homicídios cujos inquéritos estão encerrados (409 de 6.186) e 2,61% do total de inquéritos (409 de 15.614).

3.2 – Figura 7:



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

Ano	Homicídios consumados			Homicídios tentados			Total
	Intervenção policial	Oposição à intervenção policial	Auto de resistência	Intervenção policial	Oposição à intervenção policial	Auto de resistência	
2000	0	0	1	0	0	0	1
2001	0	0	4	0	0	0	4
2002	0	0	26	0	0	1	27
2003	0	0	24	0	0	0	24
2004	0	0	30	0	0	0	30
2005	0	0	49	0	0	0	49
2006	0	0	47	0	0	0	47
2007	0	0	44	0	0	0	44
2008	0	0	19	0	0	0	19
2009	0	0	20	0	0	0	20
2010	0	0	17	0	0	0	17
2011	0	0	7	0	0	0	7
2012	0	0	9	0	0	0	9
2013	9	0	1	0	0	0	10
2014	16	0	2	0	0	0	18
2015	18	1	0	1	0	0	20
2016	2	18	0	0	2	0	22
2017	0	12	0	0	1	0	13
2018	16	6	0	0	0	0	22
2019	4	0	0	1	1	0	6
Total	65	37	300	2	4	1	409

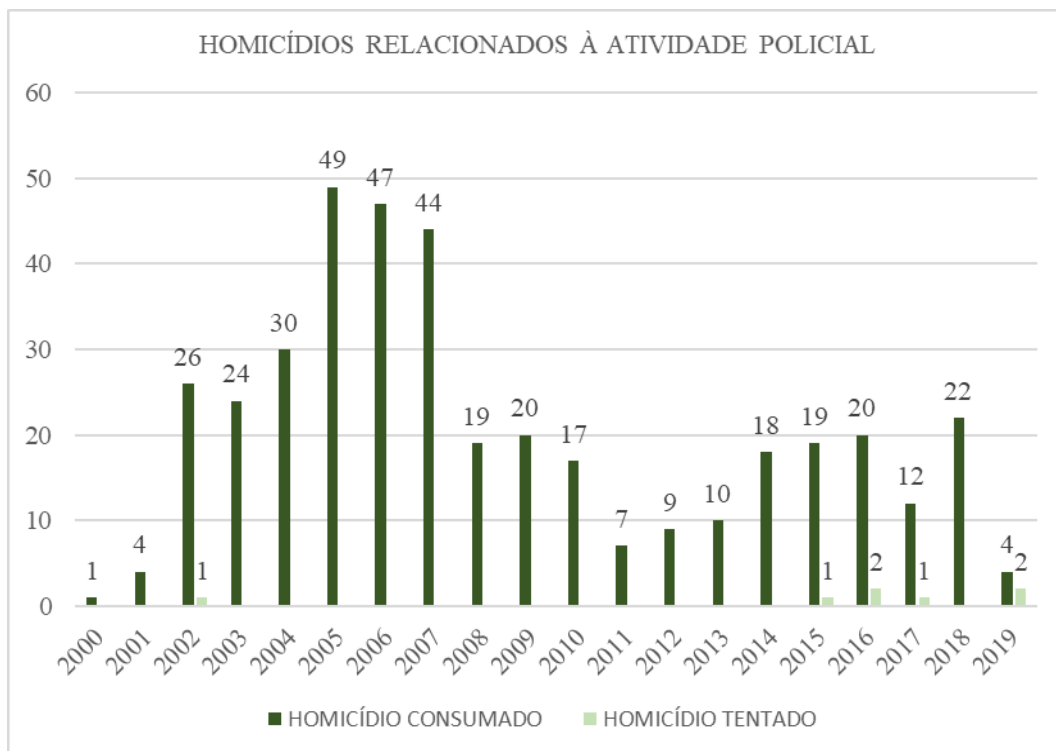
O gráfico a seguir apresenta o desenvolvimento desse delito ao longo dos anos, indicando um aumento abrupto em 2002 que se mantém até sua queda brusca em 2008. Nota-se um crescimento entre 2011 e 2016, além de oscilações entre 2017 e 2019.

3.3 – Figura 8:



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA



O tempo médio de duração dos inquéritos do conjunto de delitos agrupados como relativos à atividade policial é de aproximadamente cinco anos (1.823 dias). Com base na figura 9, observa-se que nenhum tempo médio para cada delito é menor que dois anos, alcançando o tempo máximo de mais ou menos seis anos (2.167 dias) no caso dos homicídios dolosos consumados classificados com auto de resistência. A média dos homicídios consumados (1.830 dias) se distancia um pouco da média geral, ao contrário dos homicídios tentados (2.838 dias) que se mantém próxima.

3.4 – Figura 9: tempo de tramitação em dias



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

Ano	Homicídios consumados			Homicídios tentados		
	Interven ção policia l	Oposi ção à interven ção policia l	Auto de resistê ncia	Interven ção policia l	Oposi ção à interven ção policia l	Auto de resistê ncia
2000	0	0	491	0	0	0
2001	0	0	2943,8	0	0	0
2002	0	0	3042,1	0	0	2138
2003	0	0	2483,4	0	0	0
2004	0	0	2153,6	0	0	0
2005	0	0	2077,9	0	0	0
2006	0	0	2125,3	0	0	0
2007	0	0	1796,4	0	0	0
2008	0	0	1588,1	0	0	0
2009	0	0	2343,6	0	0	0
2010	0	0	2613,4	0	0	0
2011	0	0	2725,7	0	0	0
2012	0	0	1087,1	0	0	0
2013	1080,2	0	0	0	0	0
2014	1029,1	0	1834,5	0	0	0
2015	1070,5	0	0	1770	0	0
2016	1327,5	143	0	0	1879	0
2017	0	817,4	0	0	529	0
2018	567,4	649,75	0	0	0	0
2019	247,5	843,2	0	557	1201	0
Total (média)	895,1	749	2167,7	1163,5	1372	2138
Mediana	548	654	1993,5	1163,5	1204	2138
Moda	481 (4)	223 (2); 654 (2); 701 (2)	447 (3); 741 (3); 2192 (3); 4633 (3)	N/A	1879 (2)	N/A
Menor número	19	46	0; 1	557	528	N/A
Maior número	3147	2606	7346	1770	1878	N/A

3.5 – Homicídios provocados por projétil de arma de fogo

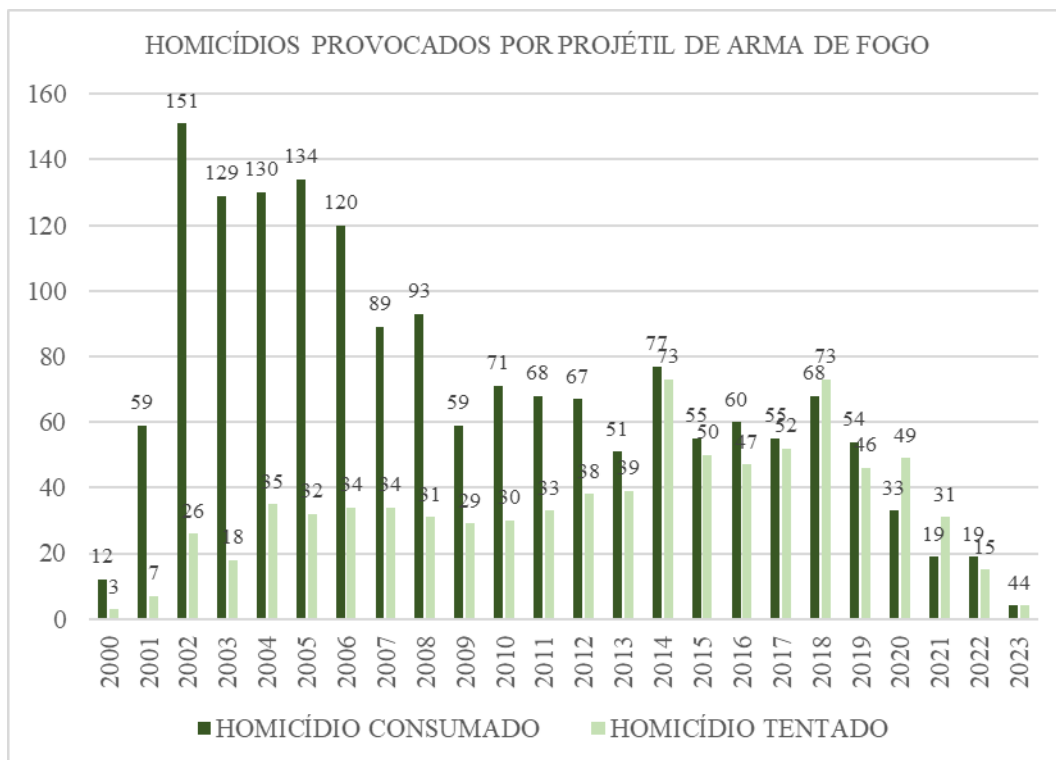
Os homicídios dolosos provocados por projétil de arma de fogo com inquérito encerrado correspondem a 2.506 ocorrências, das quais 829 são tentativas, representando 40,5% (2.506 de 6.186) dos homicídios cujos inquéritos estão encerrados e 16% (2.506 de 15.614) do total de inquéritos. O desenvolvimento desse tipo de delito ao longo dos anos pode ser observado no gráfico a seguir, que indica um número expressivo de homicídios tentados, equivalendo a 33% (829 de 2.506) desse tipo de delito.

3.6 – Figura 10:



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA



O tempo médio de duração dos inquéritos encerrados sobre homicídios dolosos provocados por projétil de arma de fogo é de aproximadamente cinco anos (1.841 dias), de modo que o tempo médio dos homicídios consumados e tentados considerados isoladamente não se distancia da média geral, conforme indica a tabela abaixo.

3.7 – Figura 11: tempo de tramitação em dias

Ano	Projétil de arma de fogo	
	Homicídios consumados	Homicídios tentados
1999	0	0
2000	2734,7	1929,7
2001	2407,2	2988,7
2002	3067,2	2940,8
2003	2773,2	3158,5
2004	2957,3	2695
2005	2278,5	2200,8
2006	2232,5	2523,5
2007	1948,6	1702,6
2008	1938,7	1494,3
2009	1836	1496,4
2010	1517,7	2174,7



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

2011	1481,3	1414
2012	1597,4	1071,4
2013	1408,2	1121,7
2014	688,5	797,8
2015	1074,9	997,1
2016	848,3	1029,9
2017	864,2	705,3
2018	632,6	589,5
2019	365,7	282,2
2020	216,7	396,2
2021	201,4	142,6
2022	100,8	79,9
2023	61	43,8
Total (média)	1842,1	1241,2
Mediana	1647	672
Moda	49 (11)	0 (23); 56 (8)

3.8 – Homicídios provocados por asfixia, emprego de arma branca, paulada, pedrada, queimadura e veneno

Em suas formas consumadas e tentadas, foram agrupados os homicídios decorrentes de asfixia, emprego de arma branca, paulada, pedrada, queimadura e veneno, totalizando 291 ocorrências, das quais 140 são tentativas. Esse grupo representa 4,7% (291 de 6.186) dos homicídios cujos inquéritos estão encerrados e 1,86% (291 de 15.614) do total de inquéritos.

3.9 – Figura 12:

Ano	Homicídios consumados						Homicídios tentados						Total
	Asfixia	Arma branca	Paulada	Pedrada	Queima dura	Veneno	Asfixia	Arma branca	Paulada	Pedrada	Queima dura	Veneno	
2001	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3
2002	1	4	1	0	1	0	0	4	0	0	3	3	17
2003	1	5	1	0	3	2	0	6	0	0	0	3	21
2004	2	4	1	1	0	0	0	2	0	0	0	0	10
2005	3	1	1	0	2	0	2	3	0	0	0	0	12
2006	1	5	0	0	1	0	0	1	0	0	3	0	11
2007	0	6	1	0	1	0	1	6	1	1	0	0	17
2008	3	2	1	1	1	0	0	6	0	0	0	1	15
2009	1	2	0	1	2	0	0	5	0	0	2	0	13
2010	3	4	2	1	1	0	0	3	0	0	0	0	14
2011	2	3	0	0	0	0	0	5	0	0	0	2	12
2012	4	5	0	0	4	0	1	4	0	0	2	0	20



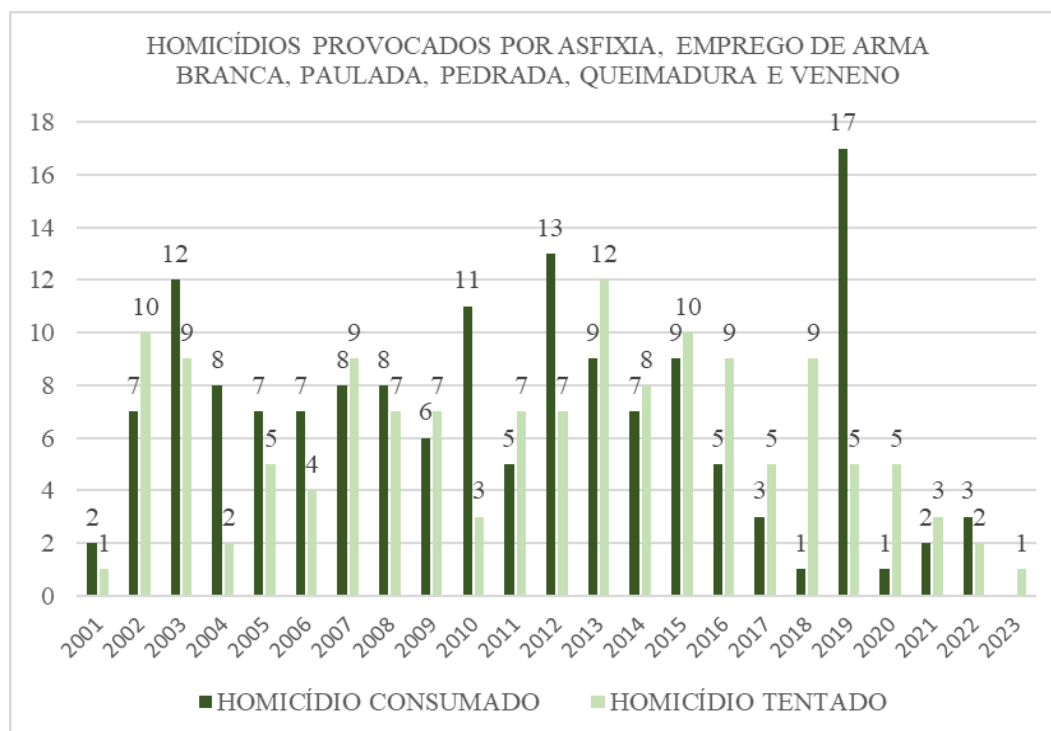
DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

2013	1	4	2	1	1	0	0	9	2	0	1	0	21
2014	4	2	1	0	0	0	0	4	0	0	0	4	15
2015	3	4	1	0	1	0	0	5	1	0	2	2	19
2016	0	1	1	2	1	0	1	5	0	0	3	0	14
2017	1	1	0	0	0	1	0	3	2	0	0	0	8
2018	0	1	0	0	0	0	0	8	1	0	0	0	10
2019	1	1	0	1	14	0	0	3	0	0	2	0	22
2020	0	1	0	0	0	0	2	3	0	0	0	0	6
2021	2	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	5
2022	2	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	1	5
2023	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Total	35	57	15	8	33	3	7	89	8	2	18	16	291

O gráfico a seguir apresenta o desenvolvimento desse conjunto de delitos que constituem tipos em que as tentativas são expressivas, representando 48,45% (141 de 291) do conjunto, além de contar com o envenenamento, única modalidade em que as tentativas superam a consumação do homicídio no conjunto de todos os inquéritos compartilhados pelo SEPOL. Destaca-se que, apesar da oscilação de ocorrências nesse conjunto, há uma queda abrupta a partir de 2020.

3.10 – Figura 13:





DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

O tempo médio de duração dos inquéritos encerrados sobre homicídios dolosos provocados por asfixia, emprego de arma branca, paulada, pedrada, queimadura ou veneno é de aproximadamente três anos (1.011 dias). A média para os homicídios consumados desse conjunto é de aproximadamente três anos (1.049 dias) e, para os tentados, é de dois anos e meio (970 dias), de modo que não se distanciam significativamente da média geral, como se depreende da tabela a seguir.

3.11 – Figura 14: tempo de tramitação em dias

Ano	Homicídios consumados						Homicídios tentados					
	Asfixia	Arma branca	Paulada	Pedrada	Queima dura	Veneno	Asfixia	Arma branca	Paulada	Pedrada	Queima dura	Veneno
1999	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2001	0	11	3815	0	0	0	0	0	0	36	0	0
2002	36	1749	320	0	6943	0	0	713	0	0	3283	2544
2003	3072	1888	1321	0	894	5050	0	63	0	0	0	1675
2004	2320	1458	54	1958	0	0	0	5799	0	0	0	0
2005	316	487	1883	0	482	0	1498	1300	0	0	0	0
2006	1854	545	0	0	19	0	0	126	0	0	2786	0
2007	0	742	1960	0	850	0	863	993	104	4029	0	0
2008	1182	1676	1389	1985	2	0	0	471	0	0	0	57
2009	34	57	0	1492	2071	0	0	2008	0	0	226	0
2010	696	3167	856	128	729	0	0	322	0	0	0	0
2011	1959	302	0	0	0	0	0	1441	0	0	0	3218
2012	1066	50	0	0	913	0	147	1156	0	0	176	0
2013	1122	845	404	7	0	0	0	775	1449	0	733	0
2014	2326	735	1250	0	0	0	0	784	0	0	0	490
2015	888	1626	77	0	20	0	0	545	308	0	394	1026
2016	0	429	46	590	2283	0	2191	596	0	0	105	0
2017	997	47	0	0	0	504	0	1524	160	0	0	0
2018	0	618	0	0	0	0	0	488	1318	0	0	0
2019	13	18	0	21	392,5	0	0	263	0	0	52	0
2020	0	264	0	0	0	0	124	107	0	0	0	0
2021	20	0	0	0	0	0	0	51	43	0	0	0
2022	39	0	30	0	0	0	0	0	0	0	0	393
2023	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total (média)	1109	1052	378	846	842	3534	921	854	624	2033	1164	1472
Mediana	577	264	759	642	361	3327	863	147	192	2033	344	1774



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

Moda	1719 (2); 2107 (2)	31 (2); 54 (2); 57 (2); 1129 (2)	N/A	N/A	361 (12)	N/A	124 (2)	0 (8); 39 (3)	N/A	N/A	3283 (3)	117 (2); 863 (2); 2335 (2); 2893 (2)
Menor número	7	11	30	7	0; 2	504	124	0; 1	1	36	7	57
Maior número	4552	6350	3815	1985	6943	6772	2191	6186	2836	4029	3283	4426

3.12 – Homicídios dolosos não especificados:

Nesse grupo, há 1.114 de ocorrências, sendo 567 tentativas, representando 18% (1.114 de 6.186) dos homicídios cujos inquéritos estão encerrados e 7,1% (1.114 de 15.614) do total de inquéritos. O gráfico da figura 15 apresenta o desenvolvimento dessa categoria não especificada ao longo dos anos em que se nota a grande expressividade das tentativas, que chegam a superar a consumação entre 2010 e 2016, voltando a superá-la entre 2018 e 2020.

3.13 – Figura 15:





DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

A tabela a seguir apresenta a média de duração dos inquéritos para os homicídios decorrentes de causas não explicitadas. Considerando que o tempo médio geral é de aproximadamente sete anos (2.608 dias), nota-se que dela se distanciam as médias das formas consumadas (três anos) e tentadas (três anos) consideradas isoladamente.

3.14 – Figura 16: tempo de tramitação em dias

Ano	Homicídios não especificados	
	Consumados	Tentados
1999	0	2580
2000	4803	214
2001	2281	2569
2002	2174	3052
2003	2017	2514
2004	2699	2661
2005	1747	2769
2006	2113	1511
2007	1633	2076
2008	1321	1399
2009	1665	958
2010	1707	1328
2011	1274	1368
2012	1186	1740
2013	1153	1159
2014	542	1040
2015	780	688
2016	762	711
2017	337	417
2018	457	631
2019	215	593
2020	315	242
2021	347	178
2022	81	148
2023	0	6
Total (média)	1217	1206
Mediana	628	526
Moda	89 (9)	0 (17); 28 (8)
Menor número	0; 2	0; 2
Maior número	8249	7805

3.15 – Grupos etários e situação dos inquéritos encerrados de homicídios dolosos

A tabela da figura 17 apresenta a relação entre a faixa etária das vítimas e os homicídios dolosos com inquéritos encerrados.



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

3.16 – Figura 17:

Resultado	Delito	0 a 4	5 a 9	10 a 11	12 a 17	Total
Consumado	Asfixia	9	7	1	18	35
	Auto de resistência	1	2	0	297	300
	Emprego de arma branca	3	6	2	46	57
	Intervenção policial	0	0	0	65	65
	Não especificado	120	45	31	351	547
	Oposição à intervenção policial	0	0	0	37	37
	Paulada	0	0	0	15	15
	Pedrada	0	0	0	8	8
	Projétil de arma de fogo	44	46	40	1.547	1.677
	Queimadura	5	3	0	25	33
	Veneno	3	0	0	0	3
Tentado	Asfixia	3	0	1	3	7
	Auto de resistência	0	1	0	0	1
	Emprego de arma branca	9	4	5	71	89
	Intervenção policial	0	0	0	2	2
	Não especificado	67	39	21	440	567
	Oposição à intervenção policial	0	0	0	4	4
	Paulada	0	2	0	6	8
	Pedrada	0	0	0	2	2
	Projétil de arma de fogo	47	44	34	704	829
	Queimadura	3	5	0	10	18
	Veneno	1	4	1	10	16
Total		315	208	136	3.661	4.320

Relacionando as faixas etárias e os crimes dolosos com inquéritos encerrados, observa-se o seguinte:

- grupo de 0 a 4 anos de idade: o crime que mais afeta esse grupo é o homicídio doloso consumado não especificado, com 120 ocorrências, seguido pelo homicídio doloso tentado não especificado, que equivale a 67 casos;
- grupo de 5 a 9 anos de idade: este grupo está principalmente marcado pelos homicídios dolosos provocados por projétil de arma de fogo (46 casos) e homicídios dolosos consumados não especificados, com 45 ocorrências. Nas modalidades tentadas também são os delitos mais frequentes (44 e 39 ocorrências, respectivamente);
- grupo 10 a 11 anos de idade: as faixas etárias contidas nesse grupo são vítimas especialmente dos homicídios provocados por projétil de arma de fogo em suas formas consumadas (40 ocorrências) e tentadas (34 ocorrências);



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

d) grupo de 12 a 17 anos de idade: grupo expressivamente marcado pela ocorrência homicídios dolosos em decorrência de projétil de arma de fogo em sua forma consumada (1.547) e tentada (704), acompanhados pelo homicídio doloso não especificado em sua forma tentada (440) e consumada (351).

Relacionando os tipos de delitos e a situação dos procedimentos, a ocorrência “justiça (relatado)” representa 54% (2.337 de 4.320) do total dos trâmites na data da extração dos dados para o conjunto de crimes dolosos com inquéritos encerrados, conforme se depreende da tabela a seguir. Nesse conjunto, o homicídio doloso consumado provocado por projétil de arma de fogo corresponde a 40,4% (945 de 2.337) dos crimes associados ao procedimento mais recorrente.

3.17 – Figura 18:

Resultado	Delito	Situação do procedimento								Total
		Ciência de arquivamento	Em análise - relatado	Enviado ao MP (relatado)	Justiça (relatado)	Oferecimento de denúncia	Oferecimento denúncia com medida cautelar	Oferecimento denúncia com m. cautelar com exigência	Pedido de arquivamento	
Consumado	Asfixia	0	0	10	19	1	1	0	4	35
	Auto de resistência	0	5	62	113	10	1	0	109	300
	Emprego de arma branca	0	0	9	43	4	1	0	0	57
	Intervenção policial	0	0	45	17	1	0	0	2	65
	Não especificado	0	6	147	294	26	2	0	72	547
	Oposição à intervenção policial	0	0	14	23	0	0	0	0	37
	Paulada	0	0	3	9	1	0	0	2	15
	Pedrada	0	0	0	8	0	0	0	0	8
	Projétil de arma de fogo	2	13	412	945	42	5	0	258	1.677
	Queimadura	0	3	16	11	3	0	0	0	33
Tentado	Veneno	0	0	2	0	1	0	0	0	3
	Asfixia	0	0	3	3	0	0	0	1	7
	Auto de resistência	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	Emprego de arma branca	0	0	29	54	5	0	0	1	89
	Não especificado	0	1	174	314	28	3	1	46	567
	Intervenção policial	0	0	2	0	0	0	0	0	2
	Oposição à intervenção policial	0	0	4	0	0	0	0	0	4
	Paulada	0	0	3	5	0	0	0	0	8
	Pedrada	0	0	1	1	0	0	0	0	2
	Projétil de arma de fogo	0	3	293	454	24	3	0	52	829
Queimadura	0	0	2	13	3	0	0	0	18	
Veneno	0	0	4	10	0	0	0	2	16	
Total		2	31	1.235	2.337	149	16	1	549	4.320



4. Inquéritos em aberto de homicídios dolosos

4.1 – Homicídios relacionados à atividade policial

Os homicídios decorrentes de intervenção policial, oposição à intervenção policial e auto de resistência, em suas formas consumadas ou tentadas, foram agrupados como homicídios relacionados à atividade policial. São 784 ocorrências, das quais 25 são tentativas, que representam 8,31% (784 de 9.428) dos homicídios cujos inquéritos estão abertos e 5% (784 de 15.614) do total de inquéritos.

4.2 – Figura 19:

Ano	Homicídio consumado			Homicídio tentado			Total
	Intervenção policial	Oposição à intervenção policial	Auto de resistência	Intervenção policial	Oposição à intervenção policial	Auto de resistência	
1999	0	0	0	0	0	0	0
2000	0	0	0	0	0	0	0
2001	0	0	3	0	0	0	3
2002	0	0	13	0	0	0	13
2003	0	0	30	0	0	0	30
2004	0	0	15	0	0	0	15
2005	0	0	62	0	0	0	62
2006	0	0	32	0	0	0	32
2007	0	0	33	0	0	0	33
2008	0	0	42	0	0	0	42
2009	0	0	28	0	0	0	28
2010	0	0	34	0	0	0	34
2011	0	0	27	0	0	1	28
2012	1	0	19	0	0	0	20
2013	26	0	1	3	0	0	30
2014	33	1	0	6	0	0	40
2015	54	1	0	6	0	0	61
2016	4	75	0	0	4	0	83
2017	2	105	0	0	1	0	108
2018	67	35	0	2	2	0	106
2019	12	1	0	0	0	0	13
2020	0	3	0	0	0	0	3
2021	0	0	0	0	0	0	0
2022	0	0	0	0	0	0	0
2023	0	0	0	0	0	0	0
Total	199	221	339	17	7	1	784

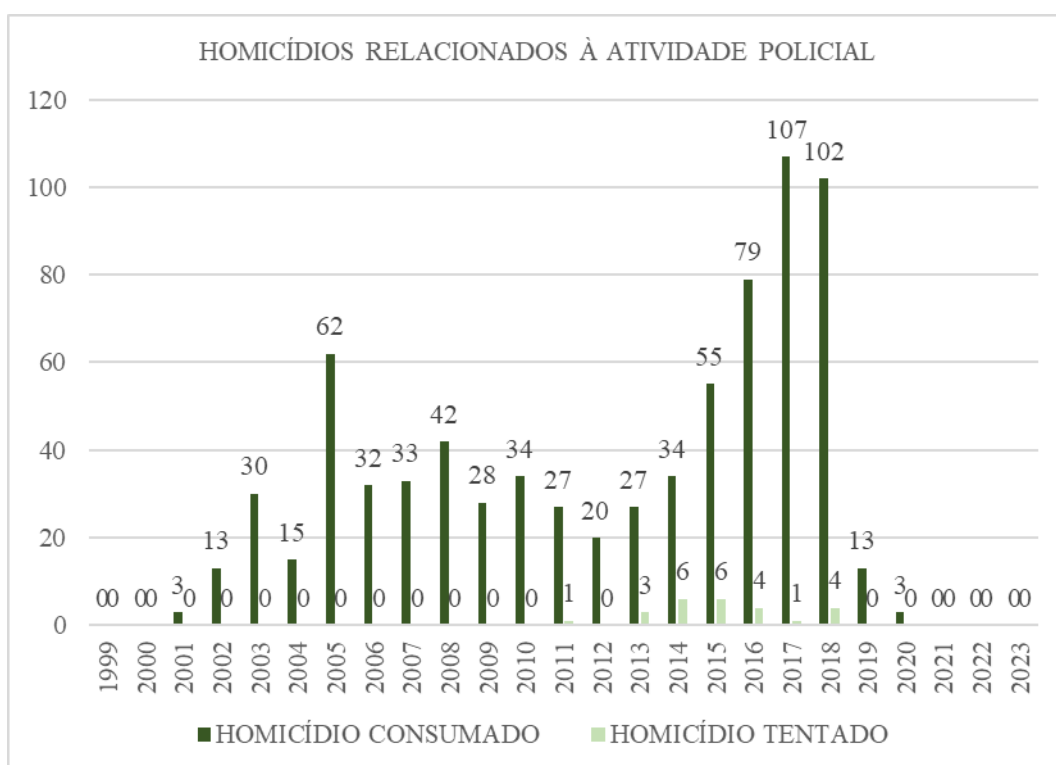


DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

O gráfico a seguir apresenta o desenvolvimento desse delito ao longo dos anos em que se nota baixa expressividade das tentativas, um crescimento expressivo entre 2012 e 2018, seguido de uma queda brusca em 2019.

4.3 – Figura 20:



O tempo médio de duração dos inquéritos do conjunto de delitos agrupados como relativos à atividade policial é de aproximadamente 10 anos e meio (3.848 dias). Com base na figura 21, observa-se que nenhum tempo médio para cada delito é menor que seis anos, alcançando o tempo máximo de mais ou menos 16 anos no caso dos homicídios dolosos consumados classificados com auto de resistência. Observa-se que as médias dos homicídios consumados (3.882 dias) e tentados (2.838 dias) não se distanciam da média geral.

4.4 – Figura 21: tempo de tramitação em dias



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

Ano	Homicídios consumados			Homicídios tentados		
	Intervenção policial	Oposição à intervenção policial	Auto de resistência	Intervenção policial	Oposição à intervenção policial	Auto de resistência
1999	0	0	0	0	0	0
2000	0	0	0	0	0	0
2001	0	0	7969	0	0	0
2002	0	0	7555,7	0	0	0
2003	0	0	7203,5	0	0	0
2004	0	0	6875,7	0	0	0
2005	0	0	6498,5	0	0	0
2006	0	0	6188,2	0	0	0
2007	0	0	5806,7	0	0	0
2008	0	0	5437,9	0	0	0
2009	0	0	5077,5	0	0	0
2010	0	0	4689,7	0	0	0
2011	0	0	4290,2	0	0	4373
2012	3846	0	3945,9	0	0	0
2013	3569,8	0	3723	3580,3	0	0
2014	3216,3	3167	0	3195,3	0	0
2015	2893,7	2685	0	2869,6	0	0
2016	2529,5	2461,4	0	0	2494,8	0
2017	2121	2113,4	0	0	2181	0
2018	1710,8	1860,2	0	1755	1896,5	0
2019	1519,8	1376	0	0	0	0
2020	0	1013,7	0	0	0	0
2021	0	0	0	0	0	0
2022	0	0	0	0	0	0
2023	0	0	0	0	0	0
Total (média)	2544	2180	5777,2	2978,9	2279	4373
Mediana	2818	2189	5848	3111	2350	N/A
Moda	1743 (3); 1804 (3); 2925 (3)	1889 (4); 2015 (4); 2154 (4)	4704 (3); 6446 (4); 6461 (4); 6654 (4); 7104 (4)	2826 (2); 3111 (2); 3233 (2)	N/A	N/A
Menor número	1313	930	3723	1691	1896	N/A
Maior número	3846	3167	8083	3686	2610	N/A

4.5 – Homicídios provocados por projétil de arma de fogo

Os homicídios dolosos provocados por projétil de arma de fogo com inquiridos em aberto correspondem a 4.722 ocorrências, das quais 1.411 são tentativas, que representam 50,1% (4.722 de 9.428) dos homicídios cujos inquiridos estão abertos e 30,2% (4.722 de 15.614) do total de inquiridos.

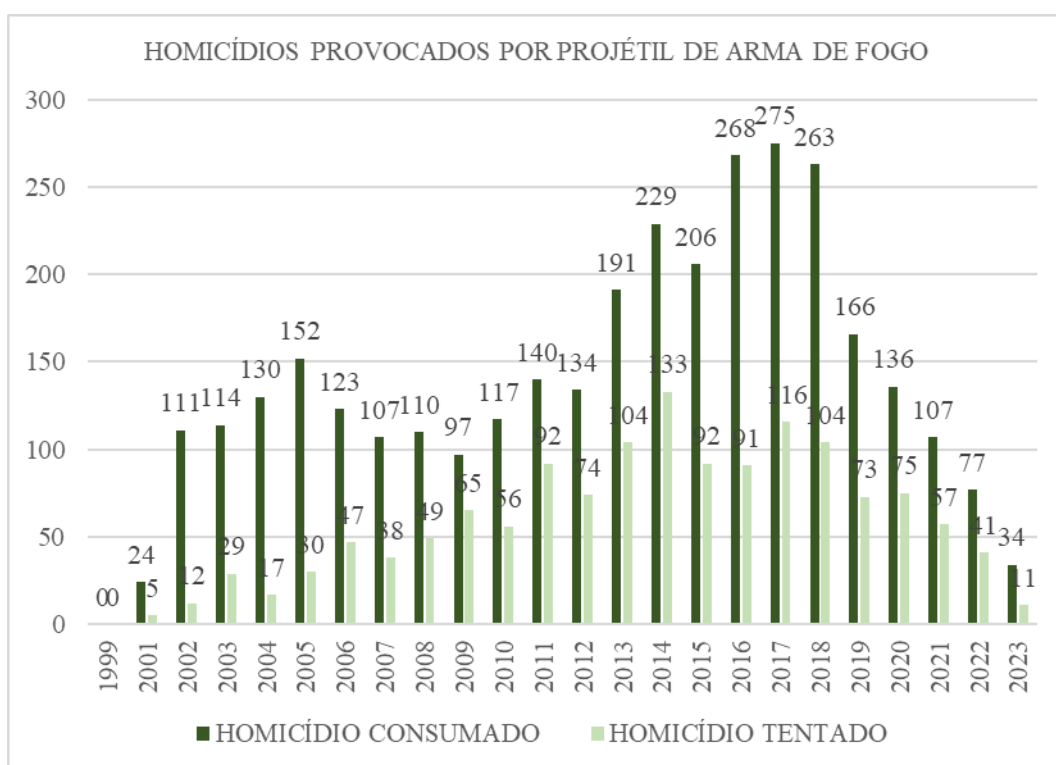


DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

O desenvolvimento desse tipo de delito ao longo dos anos está indicado abaixo. Observa-se que a oscilação relativamente abrupta é uma característica desse grupo, excepcionado o período compreendido entre 2012 e 2013 e a queda brusca e contínua entre 2017 e 2022, considerando que a comparação é entre anos e 2023 ainda não terminou.

4.6 – Figura 22:



O tempo médio de duração dos inquéritos em aberto sobre homicídios dolosos provocados por projétil de arma de fogo é de aproximadamente 10 anos (3.549 dias), de modo que o tempo médio dos homicídios consumados e tentados considerados isoladamente não se distancia da média geral, conforme demonstrado pela tabela da figura 23.

4.7 – Figura 23: tempo de tramitação em dias



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

Ano	Projétil de arma de fogo	
	Homicídios consumados	Homicídios tentados
1999	0	0
2000	0	0
2001	7924,3	7884,2
2002	7603,1	7582,2
2003	7241	7254,2
2004	6874,6	6857,1
2005	6528,8	6514,1
2006	6142,5	6155,4
2007	5786,7	5773
2008	5431,7	5393,2
2009	5057,8	5041,1
2010	4668,8	4682,7
2011	4331,5	4333,2
2012	3960,8	3936,3
2013	3584	3577
2014	3218,6	3225,6
2015	2857,9	2823,9
2016	2485	2499
2017	2141,4	2136,6
2018	1785,7	1776
2019	1411,7	1384,3
2020	1031,4	1047,3
2021	686,6	704
2022	314,8	311,7
2023	63,2	66,9
Total (média)	3654,8	3302,3
Mediana	3234	3176
Moda	1832 (6); 2188 (6); 2240 (6); 2401 (6); 2520 (6); 3750 (6); 4407 (6)	6171 (20)
Menor número	7	28
Maior número	8118	7951

4.8 – Homicídios provocados por asfixia, emprego de arma branca, paulada, pedrada, queimadura e veneno

Em suas formas consumadas e tentadas, foram agrupados os homicídios decorrentes de asfixia, emprego de arma branca, paulada, pedrada, queimadura e veneno, totalizando 243 ocorrências, das quais 115 são tentativas. Esse grupo representa 2,6% (243 de 9.428) dos homicídios cujos inquéritos estão em aberto e 1,6% (243 de 15.614) do total de inquéritos.

4.9 – Figura 24:



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

Ano	Homicídios consumados						Homicídios tentados						Total
	Asfixia	Arma branca	Paulada	Pedrada	Queima dura	Veneno	Asfixia	Arma branca	Paulada	Pedrada	Queima dura	Veneno	
1999	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2001	0	3	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	4
2002	1	6	2	0	1	0	0	1	0	0	1	1	13
2003	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2
2004	0	4	3	0	1	0	0	1	0	0	0	2	11
2005	0	4	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	8
2006	3	2	1	0	0	0	0	2	0	0	0	0	8
2007	0	0	2	0	0	0	0	4	0	0	0	1	7
2008	0	1	0	1	1	0	0	3	0	0	0	0	6
2009	1	2	0	0	2	0	0	3	0	0	0	3	11
2010	1	2	1	1	1	0	0	3	0	0	0	1	10
2011	4	2	0	1	0	0	0	8	0	0	0	0	15
2012	0	1	0	1	1	0	0	2	1	0	1	2	9
2013	2	2	0	1	0	0	3	5	0	1	0	2	16
2014	1	3	1	1	1	0	4	11	0	1	0	2	25
2015	1	0	1	0	0	0	1	3	1	0	0	2	9
2016	2	2	0	1	0	0	0	3	0	0	0	0	8
2017	2	4	0	1	0	1	0	5	1	0	0	1	15
2018	4	5	1	1	4	0	1	4	2	0	1	2	25
2019	2	0	2	1	2	0	0	2	0	0	0	2	11
2020	5	2	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	10
2021	3	2	1	0	0	0	0	4	0	0	0	0	10
2022	1	1	1	0	0	0	0	2	0	0	0	1	6
2023	1	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	4
Total	34	48	17	12	16	1	10	70	7	2	3	23	243

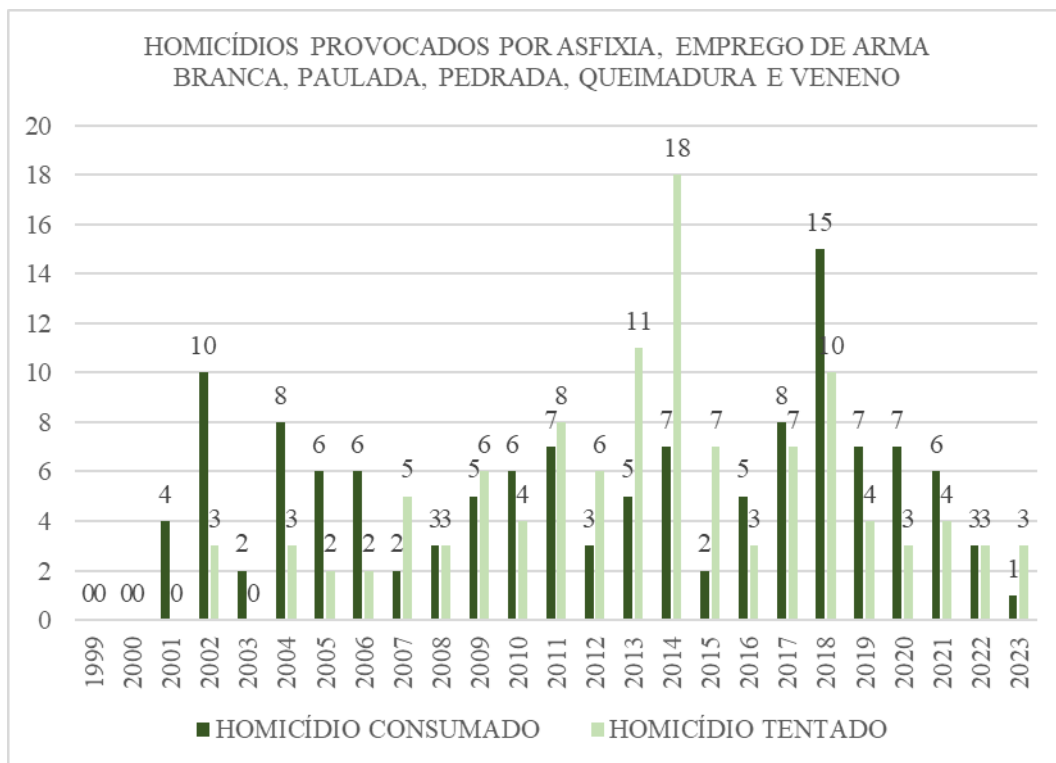
O gráfico da figura 25 apresenta o desenvolvimento desse conjunto de delitos demonstrando mais uma vez a expressividade das tentativas que alcançam 47,3% (115 de 243) do conjunto.

4.10 – Figura 25:



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA



O tempo médio de duração dos inquéritos em aberto sobre homicídios dolosos provocados por asfixia, emprego de arma branca, paulada, pedrada, queimadura ou veneno é de aproximadamente 10 anos (3.660 dias). A média para os homicídios consumados desse conjunto é de aproximadamente 3.901 dias e, para os tentados, é de 3.309 dias, de modo que não se distanciam significativamente da média geral, conforme indicado abaixo.

4.11 – Figura 26:

Ano	Homicídios consumados						Homicídios tentados					
	Asfixia	Arma branca	Paulada	Pedrada	Queima dura	Veneno	Asfixia	Arma branca	Paulada	Pedrada	Queima dura	Veneno
1999	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2001	0	7901	0	0	7810	0	0	0	0	0	0	0
2002	7459	7603	7508	0	7460	0	0	7578	0	0	7548	7495
2003	0	0	7162	7198	0	0	0	0	0	0	0	0
2004	0	6921	6797	0	6751	0	0	7042	0	0	0	6774
2005	0	6509	0	6331	6499	0	6480	6559	0	0	0	0
2006	6134	6162	6181	0	0	0	0	6157	0	0	0	0



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

2007	0	0	5775	0	0	0	0	5712	0	0	0	5691
2008	0	5340	0	5389	5340	0	0	5411	0	0	0	0
2009	5022	5161	0	0	5059	0	0	5082	0	0	0	4961,7
2010	4514	4701	4777	4616	4798	0	0	4772	0	0	0	4571
2011	4404,8	4301	0	4179	0	0	0	4279	0	0	0	0
2012	0	4016	0	3927	3899	0	0	3815	3929	0	4016	3982,5
2013	3716,5	3541	0	3588	0	0	3619	3649	0	3550	0	3545
2014	3064	3231	3174	3071	3234	0	3166	3224	0	3217	0	3248
2015	2756	0	2832	0	0	0	2687	2851	2751	0	0	2904
2016	2384	2519	0	2429	0	0	0	2513	0	0	0	0
2017	2174	2204	0	2251	0	1998	0	2097	2267	0	0	2117
2018	1727,3	1850	1791	1824	1680	0	1867	1786	1858	0	1874	1744,5
2019	1331,5	0	1353	1410	1352	0	0	1339	0	0	0	1290,5
2020	992,4	1096	0	0	0	0	0	1145	1176	0	0	915
2021	777,67	666,5	530	0	0	0	0	609	0	0	0	0
2022	146	137	325	0	0	0	0	245	0	0	0	350
2023	73	0	0	0	0	0	0	72	61	0	0	0
Total (média)	2720	4512	4496	3851	4107	1998	3456	3405	1986	3383,5	4479	3609
Mediana	2174	4438	5691	2429	4349	N/A	3276	3343	1938	N/A	4016	3486
Moda	2384 (2)	1945 (2); 2246 (2); 7578 (2)	7508 (2)	N/A	N/A	N/A	3619 (3)	4248 (3)	N/A	N/A	N/A	3248 (2); 6774 (2)
Menor número	73	137	395	1410	1299	N/A	1867	33	61	3217	1874	350
Maior número	7459	8025	7508	7198	7810	N/A	6480	7578	3929	3550	7548	7495

4.12 – Homicídios dolosos não especificados

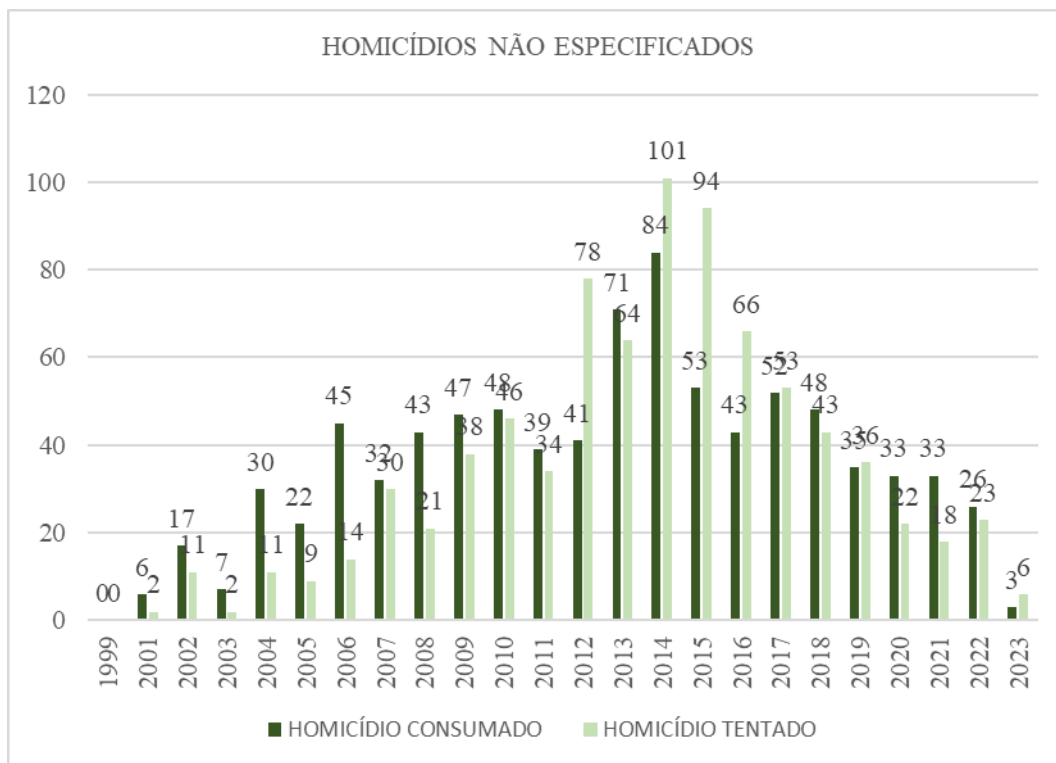
Nesse grupo, há 1.683 de ocorrências, sendo 824 tentativas, representando 17,9% (1.683 de 9.428) dos homicídios cujos inquéritos estão em aberto e 10,8% (1.683 de 15.614) do total de inquéritos. O gráfico a seguir apresenta o desenvolvimento dessa categoria não especificada ao longo dos anos em que se nota a grande expressividade das tentativas de homicídio desse conjunto que chegam a superar a consumação entre 2014 e 2017, voltando a superá-la em 2019.

4.13 – Figura 27:



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA



A tabela da figura 28 apresenta a média de duração dos inquéritos em aberto para os homicídios decorrentes de causas não explicitadas. Considerando que o tempo médio geral é de aproximadamente 10 anos (3.532 dias), nota-se que dela não se distanciam as médias das formas consumadas.

4.14 – Figura 28: tempo de tramitação em dias

Ano	Homicídio não especificado	
	Homicídios consumados	Homicídios tentados
1999	0	0
2000	8293	8218,5
2001	7926,2	7929,5
2002	7598,6	7670,5
2003	7280,3	7317,5
2004	6835,8	6833,9
2005	6518,4	6502,1
2006	6131	6076,4
2007	5810,8	5812,0
2008	5429,6	5459,2
2009	5059,6	5088,5
2010	4695,8	4688,2



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

2011	4306,3	4334,3
2012	3950	3964,5
2013	3597,5	3579,1
2014	3261,6	3234,0
2015	2861,7	2842,7
2016	2518,3	2511,0
2017	2143,4	2162,5
2018	1781,9	1784,2
2019	1383	1408,8
2020	960,1	1005,8
2021	672,7	693,3
2022	273,7	288,5
2023	73,3	77
Total (média)	3689	3370,2
Mediana	3514	3241
Moda	3801 (5)	4085 (11)
Menor número	35	42
Maior número	8293	8281

4.15 – Grupos etários e situação dos inquéritos em aberto de homicídios dolosos

A tabela da figura 29 apresenta a relação entre a idade das vítimas e os homicídios dolosos com inquéritos em aberto.

4.16 – Figura 29:

Resultado	Delito	0 a 4	5 a 9	10 a 11	12 a 17	Total
Consumado	Asfixia	6	4	2	22	34
	Auto de resistência	2	1	1	335	339
	Emprego de arma branca	4	3	3	38	48
	Intervenção policial	0	0	1	198	199
	Não especificado	111	34	37	677	859
	Oposição à intervenção policial	1	0	0	220	221
	Paulada	0	1	0	16	17
	Pedrada	0	1	0	11	12
	Projétil de arma de fogo	56	42	66	3147	3.311
	Queimadura	2	2	1	11	16
Tentado	Veneno	1	0	0	0	1
	Asfixia	6	3	1	0	10
	Auto de resistência	0	0	0	1	1
	Emprego de arma branca	4	3	2	61	70
	Intervenção policial	0	0	1	16	17
	Não especificado	78	43	46	657	824
	Oposição à intervenção policial	0	0	0	7	7
	Paulada	0	0	0	7	7
Pedrada	0	0	0	2	2	



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

	Projétil de arma de fogo	61	82	75	1.193	1.411
	Queimadura	0	2	0	1	3
	Veneno	5	7	3	8	23
Total		276	146	164	5.435	7.432

Relacionando as faixas etárias e os crimes dolosos com inquiridos em aberto, observa-se o seguinte:

- a) grupo de 0 a 4 anos de idade: o crime que mais afeta esse grupo é o homicídio doloso consumado não especificado, com 111 ocorrências, seguido pelo homicídio doloso tentado não especificado, que equivale a 78 casos;
- b) grupo de 5 a 9 anos de idade: este grupo é mais vitimado pela tentativa de homicídio doloso decorrente de projétil de arma de fogo (82 ocorrências) e pelo homicídio doloso tentando não especificado, com 43 casos;
- c) grupo 10 a 11 anos de idade: as faixas etárias contidas nesse grupo são violentadas pelo homicídio decorrente de projétil de arma de fogo em sua forma tentada (75) seguida pela consumada (66);
- d) grupo de 12 a 17 anos de idade: grupo expressivamente marcado pelo homicídio decorrente de projétil de arma de fogo em sua forma consumada (3.147) seguida pela consumada (1.193);

Relacionando os tipos de delitos e a situação dos procedimentos, a tabela ficou muito grande e precisou ser dividida em duas, uma para os resultados consumados (figura 30) e outra para as tentativas (figura 31). Considerando os dados como um todo, a ocorrência “Enviado ao MP – solicita prazo” representa 46,93% (3.488 de 7.432) do total dos trâmites na data da extração dos dados para o conjunto de crimes dolosos com inquiridos em aberto. Nesse conjunto, o homicídio doloso consumado provocado por projétil de arma de fogo corresponde a 46,9% (1.636 de 3.488) dos crimes associados ao procedimento mais recorrente.

4.17 – Figura 30: relação entre situação do procedimento e delitos consumados



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

Procedimento	Homicídios consumados										Total	
	Asfixia	Auto de resistência	Emprego de arma branca	Intervenção policial	Não especificado	Oposição à intervenção policial	Paulada	Pedrada	Projétil de arma de fogo	Queimadura		Veneno
Apensado	0	5	0	3	16	0	0	0	46	0	0	70
Ciência de arquivamento	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	3
Devolvido pela justiça	2	1	1	7	24	3	0	0	65	0	0	103
Devolvido reiteração de promoção	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2
Em análise pelo MP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Em andamento	0	0	0	2	4	0	0	0	25	0	0	31
Enc. outros órgãos	0	2	1	0	0	0	0	0	7	0	0	10
Enviado à justiça	8	87	22	12	187	28	7	4	801	2	0	1.158
Enviado à justiça audiência preliminar	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Enviado à justiça manifestação (medida cautelar)	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Enviado ao MP – solicita prazo	17	185	14	106	445	114	5	4	1.636	8	1	2.535
Enviado ao MP sol. (medida cautelar)	1	0	0	0	0	0	0	1	7	1	0	10
Enviado corregedoria	0	2	0	0	1	0	0	0	13	0	0	16
Oferecimento de denúncia	1	2	0	0	2	0	0	0	2	0	0	7
Oferecimento de denúncia com medida cautelar	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Outros requerimentos judiciais	0	0	0	0	6	0	0	0	6	0	0	12
Pedido de arquivamento	1	12	1	2	21	0	1	0	86	0	0	124
Recebido do MP	4	41	9	67	148	75	4	3	589	5	0	945
Remessa do MP	0	0	0	0	1	0	0	0	6	0	0	7
Trans. DP não inform	0	2	0	0	3	0	0	0	14	0	0	19
Transf. outra DP	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2
Total	34	339	48	199	859	221	17	12	3311	16	1	5.057

4.18 – Figura 31: relação entre situação do procedimento e delitos tentados



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

Procedimento	Homicídios tentados										Total	
	Asfixia	Auto de resistência	Emprego de arma branca	Intervenção policial	Não especificado	Oposição à intervenção policial	Paulada	Pedrada	Projétil de arma de fogo	Queimadura		Veneno
Apensado	0	0	0	0	7	0	0	0	9	0	0	16
Ciência de arquivamento	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Devolvido pela justiça	0	0	4	0	60	0	1	0	86	0	0	151
Devolvido do MP (fim de convênio) com físico	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	3
Devolvido reiteração de promoção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Em análise pelo MP	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Em andamento	0	0	1	0	4	0	0	0	13	0	0	18
Enc. outros órgãos	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	2
Enviado à justiça	2	0	25	0	269	1	1	0	515	1	8	822
Enviado à justiça audiência preliminar	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	3
Enviado ao MP – solicita prazo	5	1	24	11	326	5	3	2	565	2	9	953
Enviado ao MP sol. (medida cautelar)	0	0	3	0	4	0	0	0	2	0	0	9
Enviado corregedoria	0	0	0	0	1	0	0	0	3	0	0	4
Oferecimento de denúncia	1	0	1	0	1	0	0	0	3	0	0	6
Oferecimento de denúncia com medida cautelar	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Outros requerimentos judiciais	0	0	2	0	4	0	0	0	2	0	0	8
Pedido de arquivamento	0	0	0	0	3	0	0	0	9	0	0	12
Recebido do MP	2	0	9	6	133	1	2	0	199	0	6	358
Remessa do MP	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	2
Trans. DP não inform	0	0	1	0	1	0	0	0	2	0	0	4
Transf. outra DP	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Total	10	1	70	17	824	7	7	2	1411	3	23	2375

5. Inquéritos encerrados de homicídios culposos

Como demonstrado pela figura 32, no conjunto geral de crimes culposos especificados que foram praticados contra a vida de crianças e adolescentes entre 1999 e 2023 e cuja investigação consta como encerrada, a grande maioria está relacionada com meios de transporte: acidentes de trânsito, atropelamento, atropelamento ferroviário, capotagem, colisão com ponto fixo, colisão do veículo e queda do interior de veículo que, juntos, representam



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

aproximadamente 77,7% (1.449 de 1.866) dos crimes culposos com inquéritos encerrados e 9,3% (1.449 de 15.614) dos inquéritos em geral.

Além desses eventos relacionados a carros e trens, há morte provocada por acidente de trabalho e projétil de arma de fogo. Ainda, há homicídios culposos não especificados, ou seja, cujos motivos não puderam ser conhecidos.

5.1 – Figura 32:

Ano	Homicídios culposos										
	Homicídio culposos (outros)	Homicídio culposos (Lei 9503/97)	Acidente de trabalho	Atropelamento	Atropelamento ferroviário	Capotagem	Colisão com ponto fixo	Colisão do veículo	Projétil de arma de fogo	Queda do interior de veículo	Total
1999	0	1	0	2	0	0	0	1	0	0	4
2000	12	7	0	11	0	3	1	6	0	0	40
2001	26	34	0	34	0	3	1	14	1	2	115
2002	16	11	0	43	1	1	2	21	1	0	96
2003	16	9	0	43	3	3	11	17	1	1	104
2004	16	12	0	44	0	7	6	18	1	2	106
2005	22	33	0	31	3	3	9	9	0	0	110
2006	21	40	1	39	1	3	5	12	0	1	123
2007	23	29	1	16	1	1	5	12	0	1	89
2008	15	34	0	29	1	2	0	14	1	0	96
2009	18	33	0	13	1	3	4	9	0	0	81
2010	25	39	0	16	2	3	2	20	0	0	107
2011	40	42	0	17	2	2	3	15	0	0	121
2012	19	59	0	13	0	1	6	18	1	1	118
2013	21	48	0	19	0	3	4	10	0	0	105
2014	22	41	0	14	0	0	3	13	0	0	93
2015	17	36	0	9	0	0	5	9	1	0	77
2016	13	33	0	9	0	2	2	3	0	0	62
2017	11	19	0	6	2	3	0	10	0	0	51
2018	22	17	0	7	0	0	0	14	0	0	60
2019	10	20	0	7	0	0	1	6	0	0	44
2020	16	13	0	2	1	0	0	3	0	0	35
2021	4	11	0	3	0	0	1	3	0	0	22
2022	3	4	0	0	0	0	0	0	0	0	7
2023	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	408	625	2	427	18	43	71	257	7	8	1.866



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

Observa-se na tabela a seguir que o tempo médio de duração do inquérito em todos os delitos agrupados não é menor que três anos, alcançando o tempo máximo de mais ou menos 4 anos e meio anos no caso dos homicídios culposos não especificados. Considerando que a média dos crimes culposos com inquéritos encerrados é de aproximadamente 3 anos (1.193 dias), a média de nenhum delito considerado isoladamente se afasta da média geral.

5.2 – Figura 33: tempo de tramitação em dias

Ano	Homicídios culposos			
	Relativos a meios de transporte	Acidente de trabalho	Projétil de arma de fogo	Não especificado
1999	0	0	0	0
2000	1486,8	0	0	0
2001	1687,7	0	0	2114,8
2002	1265,2	0	1685	2029,2
2003	1975,3	0	1687	1490,7
2004	1795,2	0	517	1286,5
2005	1643,3	0	2609	1805,4
2006	1581,5	0	0	1575,1
2007	1310,9	47	0	1386,7
2008	1569,4	2492	0	738,0
2009	1408,0	0	4409	986,5
2010	1694,7	0	0	1565,1
2011	1204,2	0	0	1400,1
2012	965,3	0	0	1762,4
2013	914,2	0	137	1501,5
2014	795,1	0	0	715,8
2015	850,5	0	0	902,9
2016	838,3	0	291	671,8
2017	638,4	0	0	246,6
2018	474,8	0	0	222,8
2019	363,4	0	0	313,4
2020	268,4	0	0	321,8
2021	172,1	0	0	277,1
2022	95,2	0	0	37
2023	25	0	0	17,3
Total (média)	1199,1	1269,5	1619,3	1166,5
Mediana	600	N/A	1685	588,5
Moda	0 (28); 36 (21)	N/A	N/A	0 (13); 141 (5)
Menor número	0; 1	47	137	0; 1
Maior número	6510	2492	4409	6661



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

5.3 – Grupos etários e situação dos inquéritos encerrados de homicídios culposos

A tabela da figura 34 apresenta a relação entre a idade das vítimas e os culposos com inquéritos encerrados.

5.4 – Figura 34:

Delito	Grupo etário				Total
	0 a 4	5 a 9	10 a 11	12 a 17	
Homicídio culposo (outros)	277	59	26	46	408
Homicídio culposo (Lei 9503/97)	86	102	79	358	625
Homicídio culposo provocado por acidente de trabalho	0	0	0	2	2
Homicídio culposo provocado por atropelamento	70	111	82	164	427
Homicídio culposo provocado por atropelamento ferroviário	1	1	2	14	18
Homicídio culposo provocado por capotagem	8	8	6	21	43
Homicídio culposo provocado por colisão com ponto fixo	11	7	1	52	71
Homicídio culposo provocado por colisão do veículo	38	27	27	165	257
Homicídio culposo provocado por projétil de arma de fogo	1	1	1	4	7
Homicídio culposo provocado por queda do interior de veículo	1	2	1	4	8
Total	493	318	225	830	1.866

Relacionando as faixas etárias e os crimes culposos com inquéritos encerrados, observa-se o seguinte:

- grupo de 0 a 4 anos de idade: o crime que mais afeta esse grupo é o homicídio culposo não especificado, com 277 ocorrências, seguido pelos acidentes de trânsito, que equivalem a 86 casos;
- grupo de 5 a 9 anos de idade: este grupo aparece principalmente vitimado pelo atropelamento (111), seguido pelos acidentes de trânsito que totalizam 102 ocorrências;
- grupo 10 a 11 anos de idade: igualmente, este grupo é vítima de atropelamento (82), seguido pelos acidentes de trânsito, com 79 casos;
- grupo de 12 a 17 anos de idade: o grupo é principalmente vitimado por acidente no trânsito (358) e colisão do veículo (165).

Relacionando os tipos de delitos e a situação dos procedimentos, a ocorrência “Justiça (relato)” representa 54% (1.130 de 1.866) do total dos trâmites na data da extração dos dados para o conjunto de crimes culposos com inquéritos encerrados. Nesse conjunto, o homicídio



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

culposo provocado por acidente de trânsito corresponde a 23,8% (269 de 1.130) dos crimes associados ao procedimento mais recorrente.

5.5 – Figura 35:

Delito	Situação do procedimento						Total
	Ciência de arquivamento	Em análise - relatado	Enviado ao MP (relatado)	Justiça (relatado)	Oferecimento de denúncia	Pedido de arquivamento	
Homicídio culposo (outros)	2	1	113	235	19	38	408
Homicídio culposo (Lei 9503/97)	0	1	195	355	33	41	625
Homicídio culposo provocado por acidente de trabalho	0	0	0	1	1	0	2
Homicídio culposo provocado por atropelamento	1	3	86	269	18	50	427
Homicídio culposo provocado por atropelamento ferroviário	0	0	8	6	0	4	18
Homicídio culposo provocado por capotagem	0	0	7	32	1	3	43
Homicídio culposo provocado por colisão com ponto fixo	0	0	17	45	3	6	71
Homicídio culposo provocado por colisão do veículo	0	0	52	179	12	14	257
Homicídio culposo provocado por projétil de arma de fogo	0	0	2	3	1	1	7
Homicídio culposo provocado por queda do interior de veículo	0	0	1	5	0	2	8
Total	3	5	481	1.130	88	159	1.866

6. Inquéritos em aberto de homicídios culposos

Como demonstrado pela tabela da figura 36, no conjunto geral de crimes culposos especificados que tenham sido praticados contra a vida de crianças e adolescentes entre 1999 e 2023 e cuja investigação ainda está em trâmite nas delegacias de polícia em 2023, a grande maioria está relacionada com meios de transporte: acidentes de trânsito, atropelamento, atropelamento ferroviário, capotagem, colisão com ponto fixo, colisão do veículo, queda de composição ferroviária e queda do interior de veículo que, juntos, representam aproximadamente 71% (1.418 de 1.996) dos crimes culposos com inquéritos abertos e 9,1% (1.418 de 15.614) dos inquéritos em geral.



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

Além desses eventos relacionados a carros e trens, há morte provocada por acidente de trabalho, queda da própria altura e projétil de arma de fogo. E, ainda, homicídios culposos não especificados, ou seja, cujos motivos não puderam ser conhecidos.

6.1 – Figura 36:

Ano	Homicídios culposos												
	Homicídio culposo (outros)	Homicídio culposo (Lei)	Acidente de trabalho	Atropelamento	Atropelamento ferroviário	Capotagem	Colisão com ponto de fixo	Colisão do veículo	Projétil de arma de fogo	Queda da própria altura	Queda de composição ferroviária	Queda do interior de veículo	Total
1999	0	7	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	9
2000	3	9	0	8	0	0	5	4	1	0	0	0	30
2001	13	17	0	18	2	1	2	6	0	1	0	1	61
2002	11	10	0	12	0	2	1	17	1	0	1	1	56
2003	8	8	0	23	2	2	3	20	1	0	0	0	67
2004	12	11	0	19	1	2	3	9	0	0	0	0	57
2005	9	16	0	19	1	0	5	5	0	2	1	0	58
2006	25	24	0	16	2	1	2	9	1	0	0	0	80
2007	19	24	0	12	1	1	1	16	0	0	1	0	75
2008	19	25	0	12	1	0	1	7	1	0	1	0	67
2009	20	26	0	17	2	1	3	11	0	0	0	0	80
2010	26	30	0	27	0	1	2	8	0	0	0	0	94
2011	61	47	0	20	3	4	3	13	0	0	0	0	151
2012	48	54	0	15	1	1	0	19	0	0	1	0	139
2013	46	50	0	29	2	3	3	16	0	0	1	0	150
2014	42	45	0	17	2	0	5	11	0	0	0	0	122
2015	33	38	0	11	7	1	3	14	0	0	1	1	109
2016	35	55	0	16	2	1	3	14	0	0	1	0	127
2017	34	39	0	17	3	4	4	8	0	0	0	1	110
2018	30	39	0	9	2	3	4	7	0	0	0	0	94
2019	15	24	0	6	1	0	2	9	0	0	0	1	58
2020	30	34	1	13	4	1	1	11	0	0	0	0	95
2021	16	40	0	10	0	0	0	7	1	1	0	0	75
2022	12	11	0	3	1	0	1	4	0	0	0	0	32
2023	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	567	683	1	350	40	29	57	246	6	4	8	5	1.996

Observa-se na figura 37 que o tempo médio de duração do inquérito em todos os delitos agrupados não é menor que 10 anos, com exceção do único caso de acidente de trabalho com aproximadamente um ano e meio, alcançando o tempo máximo de mais ou menos 15 anos no



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

caso dos homicídios culposos decorrentes de projétil de arma de fogo. Considerando que a média dos crimes culposos com inquéritos em aberto é de aproximadamente 10 anos (3.656 dias), observa-se que a média de nenhum delito considerado isoladamente se afasta da média geral, com exceção, novamente, ao único caso de acidente de trabalho.

6.2 – Figura 37: tempo de tramitação em dias

Ano	Relativos a meios de transporte	Acidente de trabalho	Queda da própria altura	Projétil de arma de fogo	Não especificado
1999	0	0	0	0	0
2000	8271,4	0	0	0	0
2001	7994,7	0	0	7805	7988
2002	7586,8	0	7573	0	7597,9
2003	7210,3	0	0	7121	7278,5
2004	6887,0	0	0	6930	6892,1
2005	6492,9	0	0	0	6511,4
2006	6152,7	0	6121	0	6145,3
2007	5767,5	0	0	5922	5803,4
2008	5404,5	0	0	0	5410,2
2009	5041,4	0	0	5151	5076
2010	4721,0	0	0	0	4656,7
2011	4316,9	0	0	0	4356,3
2012	3947,6	0	0	0	3920,8
2013	3590,1	0	0	0	3589,7
2014	3226,5	0	0	0	3195,6
2015	2863,2	0	0	0	2883,5
2016	2480,3	0	0	0	2467
2017	2143,4	0	0	0	2131
2018	1769,4	0	0	0	1772,6
2019	1390,7	0	0	0	1393,2
2020	1023,5	0	0	0	973,5
2021	685,3	622	0	0	628,7
2022	309,7	0	297	266	262,3
2023	52,8	0	0	0	53,4
Total (média)	3756,8	622	5028	5532,5	3382,8
Mediana	3537	N/A	6121	5922	3268
Moda	782 (6)	N/A	N/A	N/A	3871 (17)
Menor número	19	N/A	297	266	6
Maior número	8322	N/A	7573	7805	8105

6.3 – Grupos etários e situação dos inquéritos em aberto de homicídios culposos



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

A tabela a seguir apresenta a relação entre a idade das vítimas e os homicídios culposos com inquéritos em aberto.

6.4 – Figura 38:

Delito	Grupo etário				Total
	0 a 4	5 a 9	10 a 11	12 a 17	
Homicídio culposo (outros)	412	50	24	81	567
Homicídio culposo (Lei 9503/97)	90	111	73	409	683
Homicídio culposo provocado por acidente de trabalho	0	0	0	1	1
Homicídio culposo provocado por atropelamento	74	71	62	143	350
Homicídio culposo provocado por atropelamento ferroviário	2	6	4	28	40
Homicídio culposo provocado por capotagem	4	3	1	21	29
Homicídio culposo provocado por colisão com ponto fixo	10	9	4	34	57
Homicídio culposo provocado por colisão do veículo	30	33	22	161	246
Homicídio culposo provocado por projétil de arma de fogo	0	2	0	4	6
Homicídio culposo provocado por queda da própria altura	3	0	0	1	4
Homicídio culposo provocado por queda de composição ferroviária	0	0	1	7	8
Homicídio culposo provocado por queda do interior de veículo	0	1	0	4	5
Total	625	286	191	894	1.996

Relacionando as faixas etárias e os crimes dolosos com inquéritos em aberto, observa-se o seguinte:

- grupo de 0 a 4 anos de idade: o crime que mais afeta esse grupo é o homicídio culposo não especificado, com 412 ocorrências, seguido pelo acidente de trânsito, que equivale a 90 casos;
- grupo de 5 a 9 anos de idade: este grupo está principalmente marcado pelos crimes culposos relacionados ao trânsito (111 casos), acompanhados pelo atropelamento, com 71 ocorrências;
- grupo 10 a 11 anos de idade: as faixas etárias contidas nesse grupo aparecem igualmente afetadas pelos crimes culposos relacionados ao trânsito (73) e atropelamento (62);
- grupo de 12 a 17 anos de idade: o grupo é principalmente vitimado por acidente no trânsito (409) e colisão do veículo (161).

Relacionando os tipos de delitos e a situação dos procedimentos, a ocorrência “enviado ao MP – solicita prazo” representa 43% (859 de 1.996) do total dos trâmites na data da extração



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

dos dados conforme para o conjunto de crimes culposos com inquéritos em aberto, conforme se depreende da tabela a seguir. Nesse conjunto, o homicídio culposo provocado por atropelamento corresponde a 18,7% (161 de 859) dos crimes associados ao procedimento mais recorrente.

6.5 - Figura 39: relação entre situação dos procedimentos e delitos

Situação Procedimento	Homicídio culposo (outros)	Homicídio culposo (Lei 9503/97)	Acidente de trabalho	Atropelamento	Atropelamento ferroviário	Capotagem	Colisão com ponto de fixo	Colisão do veículo	Projétil de arma de fogo	Queda da própria altura	Queda de composição ferroviária	Queda do interior de veículo	Total
Apensado	6	6	0	6	0	0	0	3	0	0	0	0	21
Devolv. pela justiça	14	16	0	3	0	2	0	5	0	0	0	0	40
Em andamento	9	8	0	7	0	0	1	5	0	0	0	0	30
Enc. outros órgãos	2	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	4
Enviado à justiça	172	260	0	133	4	18	26	125	2	2	0	2	744
Enviado ao MP – solicita prazo	252	299	1	161	26	5	24	79	1	2	7	2	859
Enviado ao MP sol. (medida cautelar)	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Enviado Corregedoria	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Oferecimento denúncia	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	3
Outros requerimentos judiciais	4	2	0	2	0	0	1	1	0	0	0	0	10
Pedido de arquivamento	5	2	0	6	0	0	0	2	0	0	1	0	16
Recebido do MP	99	88	0	31	10	3	4	23	1	0	0	1	260
Remessa do MP	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3
Trans. DP não inform	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Transf. outra DP	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Total	567	683	1	350	40	29	57	246	6	4	8	5	1.996

7. Considerações finais

Como descrito previamente, os dados compartilhados pelo SEPOL seguiram o mesmo modelo que embasou o primeiro relatório sobre o assunto, de modo que as lacunas apontadas naquela oportunidade se mantêm, como a indicação do gênero e quantos anos a vítima tinha na data dos fatos, especificamente, pois o registro das idades em grupos etários não permitiu que fossem extraídas conclusões mais precisas sobre a faixa etária mais atingida.



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

Como aventado no relatório anterior, a individualização das idades é necessária à observação de sua correlação com crimes específicos e, também, quanto à letalidade policial atinge o grupo etário mais abrangente de forma acentuada (de 12 a 17 anos).

Todas as demais questões antes apontadas persistem em relação às ocorrências que indicam alto índice de letalidade policial, as mortes provocadas por projétil de arma de fogo, além dos homicídios dolosos e culposos não especificados que são muito expressivos no conjunto de dados, todavia não permitem conhecer nenhum indicativo acerca das circunstâncias dos homicídios contidos nessa categoria.

Por outro lado, a persistência dessas características já era esperada, uma vez que o relatório anterior cobriu um grande intervalo de tempo, acrescido agora, no presente relatório, de mais ou menos dois anos.

Em relação aos procedimentos relacionados inquiridos, permanecem uma representação estática do itinerário procedimental e não permite conhecer suas ocorrências e duração ao longo do mesmo inquirido.

Para fins da análise apresentada, os crimes mais frequentes foram agrupados de acordo com suas características, sejam dolosos (em decorrência de projétil de arma de fogo; em razão de atividade policial; em decorrência de emprego de arma branca, pedrada, veneno, queimadura e asfixia; e outros), sejam culposos (especificados e não especificados). A novidade do presente relatório foi a avaliação dos crimes dolosos e culposos quanto ao status do inquirido, se abertos ou fechados.

Conforme indicado, os crimes dolosos são os mais frequentes, representando 47,6% (7.432 de 15.614) dos inquiridos em geral. Dentre os homicídios em geral, prevalece os ocorridos em decorrência de projétil de arma de fogo, que correspondem a 32% do total de inquiridos na forma consumada (4.988 de 15.614) e 46% se for considerada também a forma tentada (7.228 de 15.614). A maior parte das vítimas desses crimes está na faixa de 12 a 17 anos, que equivale a 94% das pessoas atingidas pela modalidade consumada (4.694 de 4.988) e 91% se considerada também a tentada (6.591 de 7.228).

Dentre os homicídios culposos, a grande maioria está relacionada com meios de transporte, que correspondem a 74,2% (2.867 de 3.862) do total de crimes culposos, sendo a faixa etária de 12 a 17 anos a mais vitimizada, com 44,6% dos casos (1.724 de 3.862), mas com



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

a faixa de 0 a 5 anos aparecendo de forma mais expressiva (29%) do que nos crimes dolosos (1.118 de 3.862).

São 9.428 inquéritos que ainda tramitam nas delegacias desde 1999, o que corresponde a 60% do total de inquéritos analisados (9.428 de 15.614), a maioria (34,8%) na Capital (3.283 de 9.428). O município do Rio de Janeiro também tem o maior tempo de tramitação do total de inquéritos (cerca de 8 anos e 8 meses).

A média geral é de 7 anos e 8 meses (2.819 dias), um pouco abaixo da calculada no relatório anterior (8 anos e 3 meses), que recebeu inquéritos em aberto até 22/10/2021, muito provavelmente porque analisada apenas para inquéritos que ainda estavam em tramitação, ao contrário da presente, que engloba inquéritos fechados e abertos. Se for considerado apenas o tempo de tramitação dos inquéritos em aberto, a média é de aproximadamente 9 anos e 8 meses (3.597 dias), ou seja, ainda maior do que a calculada no relatório anterior.

Não há, portanto, redução sensível na média de tramitação dos inquéritos, não ficando evidenciado o efeito esperado de redução da tramitação e do número de ocorrências desde a elaboração do último relatório, não sendo possível afirmar que a lei impactou positivamente a tramitação dos inquéritos que investigam mortes de adolescentes e crianças.